

COMPRO, LOGO EXISTO: A SOCIEDADE DE CONSUMO NO COTIDIANO ESCOLAR

Aluna: Claudia Regina Rech Rossoni

Orient.: Prof^a. Dr^a. Maria Lucia de Amorim Soares

Esta dissertação pensa qualitativamente a sociedade de consumo no cotidiano escolar. Está preocupada em identificar nos alunos que frequentam o Ensino Fundamental II, os indícios da cultura de consumo enquanto presentes na indumentária e objetos escolares, ou não, portados pelos alunos na escola. Assim, quer entender como os alunos se relacionam com esses produtos e com as marcas do mundo do consumo contemporâneo, trazidos do mundo exterior para o ambiente escolar. Para tanto, tem como referências teóricas de apoio Zygmunt Bauman, Gilles Lipovetsky, Benjamin Barber e Don Slater enquanto filósofos e sociólogos pensadores da sociedade de consumo; Jurandir Costa Freire, Maria Rita Kehl, Afrânio Mendes Cattani e Renato de Souza Porto Gilioli para entender a conceituação de juventude e sua especificidade na análise proposta; Silvio Gallo, Maria Lúcia de Amorim Soares e Leandro Petarnella no desvendamento da presença nas relações pedagógicas das relações entre consumo e mundo contemporâneo. Os procedimentos adotados envolvem a análise de trabalhos da artista americana Bárbara Kruger, do francês Zevs, dos ingleses Banksy e David Haines e dos artistas presentes na exposição realizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM – no Ibirapuera, em agosto de 2010; bem como os desenhos produzidos pelos alunos das 7^a.s e 8^a.s séries, na disciplina Arte, da Escola Municipal Isaura Kruger, em Alumínio/SP, a partir da proposta “Desenhe estudantes contemporâneos”. O resultado da pesquisa revela a presença das marcas, dos logotipos, do estilo de roupa, de cabelo, ideal de beleza, aparelhos como celulares, e outros, como forma de identificação e destaque dos escolares no ambiente escolar. Permite concluir, pelo menos preliminarmente, que os produtos ostentados têm, para o jovem, mais importância que os conteúdos ministrados nas várias disciplinas escolares.

Palavras-chave: Educação. Sociedade de consumo. Adolescência.

¹ Os textos completos podem ser lidos e baixados a partir do seguinte endereço:
<http://educacao.uniso.br/prod_cientifica/alunos/dissertacoes_2010.asp>

AS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE E SUAS INTERFERÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR: UM ESTUDO SOBRE AS LICENÇAS MÉDICAS

Aluna: Paola Andrade Maia

Orient.: Prof^ª. Dr^ª. Eliete Jussara Nogueira

Dados sobre afastamentos de professores por motivos de saúde podem revelar algumas condições da vida profissional no cotidiano escolar. O presente estudo tem como objetivo analisar as condições de trabalho do professor a partir dos motivos revelados nas licenças médicas. O contexto contemporâneo, e as condições de mal e bem estar docentes, foram estudados com referencial teórico de Bauman, e sua análise sociológica desse mundo líquido, e pesquisadores em psicologia tais como Esteve e Lapo, no entendimento da saúde mental do professor. A pesquisa apresenta um caráter qualitativo e quantitativo. Os procedimentos metodológicos incluem: um levantamento estatístico com a relação de licenças e os diagnósticos de transtornos mentais, e entrevistas com médicos pareceristas e professores afastados por motivos emocionais. Os médicos relataram sobre os motivos principais e os critérios para a concessão de licenças. As professoras falaram sobre suas experiências e os motivos das licenças, apontando a falta de estímulo, a dificuldade para realizar seu trabalho, a tristeza, a ansiedade, o sentimento de inutilidade, a perda de autonomia, a desvalorização e insatisfação em relação às condições do trabalho docente. De modo geral os resultados demonstraram os transtornos de depressão e ansiedade, como os principais diagnósticos para licença de professores. As entrevistas confirmaram tal diagnóstico apontando as condições de trabalho como influência do agravamento e manutenção da saúde mental docente.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Trabalho docente. Modernidade líquida. Saúde Mental.

A DIREÇÃO DA ESCOLA E O COTIDIANO ESCOLAR: ENTRE TEORIAS E PRÁTICAS

Aluna: Mônica Rojo Pereira

Orient.: Prof^a. Dr^a. Eliete Jussara Nogueira

Vivemos num mundo complexo, fragmentado, poroso, ainda em transformação. Com avanço rápido das tecnológicas de informação, as noções de tempo e espaço se modificaram, a ética e os valores nas relações humanas também passam por mudanças. Com foco nesse contexto, esta dissertação tem como tema o diretor da escola e seu cotidiano escolar. O objetivo principal foi entender como o diretor percebe no seu trabalho o dilema da teoria e da prática do dia a dia na escola. Para tanto, este estudo utilizou do referencial sociológico, por exemplo, Bauman, para caracterizar o contexto da escola neste mundo líquido, de Foucault, para entender os mecanismos de saber poder, e de Paro e Libâneo, para compreender a escola inserida na sociedade capitalista. Também foi realizada uma pesquisa qualitativa, com entrevistas com onze diretores de escolas públicas de Sorocaba. Os diretores, de maneira geral, apontaram a falta de autonomia no cotidiano escolar como um grande agravante na percepção deles, para a satisfação e melhoria da qualidade na escola. Relataram a dicotomia entre a teoria e a prática, por meio de exemplos de um cotidiano envolto a burocracias e dificuldades para ações rápidas. Ressaltaram satisfação no trabalho, mas enfocaram principalmente as dificuldades, relacionando com falta de autonomia nas decisões. A democracia, que caracteriza o gestor, ainda parece longe de ser atingida no cotidiano escolar, com um excesso de burocracias, decisões impostas e poucas oportunidades de diálogos.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Direção de escola. Mundo contemporâneo.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE

Aluno: Marcelo Tuani

Orient.: Prof^a. Dr^a. Eliete Jussara Nogueira

A educação de jovens e adultos (EJA), a redução do analfabetismo, ainda é em nosso país uma meta a se atingir. O tema envolve questões políticas, econômicas e sociais, presentes desde muito tempo na história da educação brasileira. Essa dissertação discute a EJA, sob enfoque do trabalho docente no ensino médio. A pesquisa teve como objetivo identificar características sobre a formação inicial e continuada dos professores, assim como as condições cotidianas da docência. Dados sobre a jornada de trabalho, carga horária, materiais e relações interpessoais foram coletados por entrevistas individuais com oito professores, com formação em licenciatura plena e experiência na modalidade da educação de jovens e adultos. Os resultados apontam para um acúmulo de funções com professores trabalhando em mais de uma escola, em jornada de três períodos. Relatam dificuldade em adquirir material específico e acabam por utilizar o mesmo do ensino médio regular, embora conscientes da população diversificada dos alunos em EJA. Ressaltaram o bom relacionamento com os alunos, mesmo com problemas de defasagem pelo muito tempo que os alunos ficam sem estudar.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Cotidiano escolar. Trabalho docente.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM TURISMO E HOTELARIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES

Aluna: Juliana Tonon Oliveira

Orient.: Prof^a. Dr^a. Eliete Jussara Nogueira

Em geral, professores para a formação técnica em Hotelaria e Turismo são profissionais de atuação no mercado, sem formação específica para a docência que exercem. Acreditando que atuar como professor exige uma formação, ou qualificação específica para o ato de ensinar, este presente estudo tem como objetivo compreender a possibilidade da identidade profissional, nos cursos de Hotelaria e Turismo, analisando a trajetória e percepções de professores. Como procedimento metodológico, optou-se pela pesquisa qualitativa, com entrevistas individuais. Foram realizadas dez entrevistas com professores de escolas técnicas de cidades do interior de São Paulo. Os professores entrevistados falam sobre sua trajetória profissional, motivos de suas escolhas, percepção e avaliação sobre sua atuação como professores. De modo geral, os resultados demonstraram uma trajetória com pouca atuação no trabalho específico de Hotelaria e ou Turismo. A maioria foi para o trabalho docente, mesmo assim, se identificam mais como profissionais da área do que como professores. Embora com percepções positivas sobre a docência, sentem-se mais prestigiados como profissionais liberais. Contudo, apresentam traços de crise com o fato de terem mais de uma identidade profissional. A variedade de identidade reflete o contexto contemporâneo líquido, conceito desenvolvido por Bauman, para mostrar a questão difusa com alto grau de variedade e incertezas, contrapondo a identidades mais estáveis.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Educação profissional. Hotelaria. Turismo.

ENSINO DA MÚSICA EM PAUTA: CONTEXTOS E DILEMAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Aluno: Adriano Felício da Costa

Orient.: Prof. Dr. Vicente de Paula Almeida Júnior

O Objetivo da presente pesquisa é refletir sobre o ensino da música na educação básica, tendo em vista a nova realidade educacional criada a partir da homologação da Lei 11.769/08, de 18-08-2008, que trata da introdução de forma obrigatória da linguagem artística-música no ensino básico. Para melhor compreender esta relação entre ensino da música e a educação básica, foi realizado um histórico sobre a trajetória desta área do saber nas escolas públicas brasileiras, mediante uma análise bibliográfica à luz de diversos autores, tais como Amato, Fonterrada, Fuks, Goldemberg, Jardim e Lisboa que pesquisam sobre a história do ensino da música nas escolas públicas brasileiras. O panorama histórico contribui para a compreensão das tendências e concepções do ensino da música ao longo da história, tendo em vista as transformações políticas e sociais ocorridas em diversas épocas. Também foi descrito a atual situação do ensino da música nas escolas públicas brasileiras, dialogando com Andraus, Bellochio, Del Bem, Figueiredo, Fonterrada e Penna. Tais autores vêm desenvolvendo questões atuais sobre as diversas tendências e concepções a respeito do ensino da música inserido na educação básica. Foi necessário analisar os documentos legais, tais como LDB, mais especificamente a Lei 11.769, que trata da obrigatoriedade da linguagem artística-música no ensino básico, e também do PCN/Arte, na seção sobre a linguagem artística-música. O ensino da música ficou praticamente ausente por mais de 30 anos das escolas públicas e recentemente está sendo inserido como conteúdo obrigatório na disciplina Arte. Desta forma, este trabalho busca compreender como vem se configurando esta área do saber, primeiro através da sua história e posteriormente por meio dos documentos legais, além de uma revisão bibliográfica de autores que pesquisam sobre a atual situação da música inserida no ensino básico.

Palavras-chave: Ensino da música. História do ensino da musica. Educação Básica

O ENSINO PROFISSIONAL, A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O RÓTULO QUE CULPABILIZA A VÍTIMA

Aluno: Helvécio Siqueira de Oliveira

Orient.: Prof^a. Dr^a. Eliete Jussara Nogueira

A invisibilidade de pessoas com deficiências no cotidiano escolar ainda se faz presente mesmo com o processo de inclusão. A escola pode ser uma instituição que segrega quando não se compromete humanamente com o aluno. Essa dissertação teve como objetivo principal, compreender as relações de comprometimento das pessoas no cotidiano escolar. Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa qualitativa, com um estudo de caso, no qual o aluno foi rotulado e culpabilizado pelo seu desempenho acadêmico, revelando como tal estigma influenciou-o na vida e o (des) compromisso com esse aluno. Em contraposição utilizou-se de uma experiência ocorrida com a adequação de materiais didáticos e equipamentos para o ensino profissionalizante de alunos com deficiências, mental, física, auditiva e visual. Como referencial da sociologia as análises relacionam a composição inclusão / exclusão como reflexos do mercado, numa sociedade firmada nas relações de consumo a identificação, o diagnóstico e o rótulo são estabelecidos a partir da capacidade de produção e de consumo dos indivíduos. Nesse contexto evidenciam-se tensões e práticas educacionais relacionadas ao fornecimento de mão de obra qualificada como exigência do atual modelo econômico. Apresenta questionamentos sobre a efetivação de uma educação inclusiva como primórdio de uma educação para todos no cenário excludente da pós-modernidade, uma vez que se preconiza a educação para o trabalho, esta defende discursos hegemônicos que podem esconder interesses que não atendam a população nas suas relações humanas; assim há que se discutir a inclusão sob a ótica da exclusão.

Palavras-Chave: Cotidiano escolar. Educação inclusiva. Educação profissional

ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PIEDADE SOBRE O CURSO SE GESTÃO EDUCACIONAL SA FACULDADE SE EDUCAÇÃO SA UNICAMP (2005/2007)

Aluna: Cecília Lopes Godinho Rodrigues

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Este estudo desvela a percepção das gestoras das escolas estaduais de Piedade, por meio de reflexão sobre o conteúdo, os exercícios e a práxis de apropriação dos mesmos, no decorrer do “Curso de Pós-Graduação com Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional” de que participaram, entre novembro de 2005 a março de 2007, quando da sua oferta pelo Governo do Estado e a referida Secretaria, ambos em parceria com a FE-UNICAMP que o desenvolveu. Para tanto, descreveu-se o curso em todas as suas etapas, analisou-se os principais pontos focados e discutidos no mesmo, bem como, revelou-se a ótica dessas profissionais que dele participaram, evidenciado em pesquisa de campo, pela categorização de dois instrumentos de pesquisa, um escrito e outro por entrevista direta e pessoal entre as envolvidas nesse percurso. Este período denotou as inquietações das alunas gestoras participantes no sentido de apreenderem as novas propostas e visões da práxis gestora, despertando-as a se preocuparem com a própria formação continuada, destacando a importância da Gestão Democrática na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e o envolvimento e a aplicação da educação comunitária na comunidade local. Percorreu-se com elas o caminho da transposição didática em suas escolas, até o ponto de chegada das suas conclusões sobre o referido curso e a interferência do mesmo e seus fazeres em suas próprias práticas gestoras e respectivas Unidades Escolares. Após reflexões e análises sobre alguns paralelos entre as respostas recolhidas, percebeu-se uma preocupação geral entre as gestoras de atualização profissional, bem como, da consciência da necessidade de formar em serviço seus docentes.

Palavras-chaves: Gestão democrática. Formação continuada. Educação comunitária. Práxis gestora. Função gestora. Construção coletiva.

IMPLICAÇÕES DA REFORMA DA EDUCAÇÃO MÉDICA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE DE MEDICINA

Aluna: Gisele Moreira

Orient.: Prof. Dr. José Dias Sobrinho

Esta dissertação consiste em uma pesquisa bibliográfica sobre docência universitária e tem como objetivo investigar os problemas e as necessidades dos docentes de Medicina resultantes da reforma da educação médica. Defendemos a necessidade de programas de desenvolvimento docente permanentes e continuados como instrumento imprescindível para consolidar e avançar na transformação da educação e da prática médica. Na reflexão sobre docência em medicina consideramos tanto os retrocessos e impasses como as possibilidades de superação que a docência universitária e o ensino superior vivem, no contexto nacional e internacional. A revolução tecnológica, a reestruturação mundial do capitalismo e a influência de organismos internacionais nas políticas educacionais causaram inúmeras transformações na sociedade e na educação. No Brasil, a adoção da política de orientação neoliberal influenciou na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais que orientam a reforma em vigor e favorecem a expansão do ensino superior através da iniciativa privada. A complexidade da docência universitária relaciona-se com questões fundamentais da universidade como instituição social e da educação como bem público socialmente originado do compromisso com a formação humana ampla, para a reflexão e a crítica da sociedade. As novas exigências da sociedade, a inovação tecnológica e a explosão epistêmica romperam com as formas tradicionais de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Procura-se superar antigas dicotomias entre teoria e prática e formação humanística ou tecnicista além de introduzir o paradigma da complexidade em substituição ao científico que caracterizou a modernidade. A educação médica busca ultrapassar o modelo biomédico flexneriano em direção ao paradigma da integralidade e para isso a participação e o envolvimento docente são fundamentais. No entanto, os docentes resistem em implantar as mudanças propostas. Para o enfrentamento dessa resistência há diversas experiências de programas de desenvolvimento docentes envolvendo diferentes tipos de atividades a serem consideradas e implantadas pelas escolas médicas, que já ultrapassaram a fase de inovação e implantação, visando envolver os docentes na consolidação da reforma curricular.

Palavras-chave: Docência universitária. Ensino superior. Professores universitários – perfil e formação. Educação médica. Docentes de medicina.

INCLUSÃO DE DEFICIENTES NO ENSINO SUPERIOR: O TRABALHO DOCENTE FRENTE AO PROCESSO DE INCLUSÃO

Aluna: Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

Orient.: Prof^a. Dr^a. Eliete Jussara Nogueira

Esta pesquisa debruça-se sobre a realidade de inclusão de deficientes em Instituições de Ensino Superior, e objetiva analisar quais modificações/interferências essa realidade impõe aos docentes, baseando-se em Tardif, Morosini, Mancebo, Dejourns, Thoma, Prioste, Eidelwein. Utilizou-se o método qualitativo, com base em pesquisa de campo, elaborada por meio de entrevistas semi-estruturadas. Para a análise dos dados, optou-se por organizá-los em categorias baseadas no roteiro da entrevista. Foram pesquisadas três instituições particulares da cidade de Sorocaba, com a participação de nove professores. Como resultado, observa-se que as ações institucionais são individualizadas a partir dos tipos de deficiência, não clara aos docentes, e interferindo no recebimento dos alunos. Os docentes, de um modo geral, valorizam a atuação com deficientes, relatando que a experiência acrescentou-lhes novas formas de vivenciar a docência, formas essas expressas na necessidade de modificação pedagógica, comunicacional e de relacionamento com o grupo e com o aluno individualmente. Acrescenta-se ao trabalho docente, nessa realidade, uma sobrecarga de trabalho, à medida que é necessário, com a mesma carga horária, atender a esse público individualmente em algumas necessidades específicas. A flexibilização e a precarização do trabalho docente se apresentam como decorrentes da necessidade de cumprir com as atribuições rotineiras da profissão, independente de haver inclusão ou não. Concluiu-se que na realidade estudada a inclusão desses deficientes no Ensino Superior interferiu positivamente no trabalho docente, porém, é urgente que sejam pensadas ferramentas de suporte para políticas educacionais inclusivas, ampliando as ações para além dos esforços individuais do docente.

Palavras-Chave: Inclusão na educação. Educação especial. Educação inclusiva. Pessoas com deficiência.

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA ALTERNATIVA PARA A SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Aluna: Rosana Cathya Ragazzoni Mangini

Orient.: Prof. Dr. Hélio Iveson Passos Medrado

Esta dissertação tem por objetivo discutir a aplicação da justiça restaurativa nas instituições escolares. Os pressupostos norteadores deste estudo são a seguir delineados. Preliminarmente, destaque-se que violências devem ser consideradas a partir de múltiplos fatores, que guardam, entre si, complexas interrelações e que são produzidas em qualquer espaço e a qualquer tempo, não existindo uma relação direta entre locais e momentos em que se concretizam, assim, o protagonismo dessas ações vai além dos atores instituídos na escola, para incluir aqueles que a circundam. Desse modo, contextualização é fator primordial para esta análise, remetendo a um olhar interdisciplinar, capaz de romper com a fragmentação do conhecimento e das ações, para inserir a riqueza do pensamento dialético combinado com as possibilidades perceptivas de variadas especializações. A hipótese apresentada é de que se possa empregar a justiça restaurativa como método de pacificação das lides produzidas no contexto escolar. Metodologicamente utilizamos a produção científica que evidencia as privações afetivas e sociais. Com base em Winnicott, Foucault, Ariès, Bourdieu, Kafka, e outros, contextualizamos as relações sociais, sem privilegiar determinada linha de pensamento, com duplo propósito, de evitar posições herméticas e de promover o diálogo entre ideias, sentidos e saberes diversos. Os conceitos apresentados têm ênfase no modo como se dão as relações interpessoais e nos sistemas sociais que privilegiam estratégias retributivas ou restaurativas, problematizando o conceito de justiça e educação. A metodologia adotada valeu-se ainda de questionário, com o objetivo de perscrutar a percepção social acerca dos conceitos de justiça e de mediação e, também, da análise da música *A Vingança*, do grupo Face da Morte, para explicitar as privações. Depreende-se da pesquisa realizada, que “Justiça Restaurativa” é um conceito em construção e experiências, ainda embrionárias, realizadas nas instituições escolares, têm obtido resultados satisfatórios. Identificamos a gênese da maioria das iniciativas realizadas em parceria com o judiciário; entretanto, arriscamos dizer que isso é fruto da visão adversarial adotada e aceita pela sociedade. Estes dados, alinhados com as perspectivas apontadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba, nos fazem arriscar certas provisórias de que o emprego das estratégias restaurativas para a solução de conflitos é factível nas instituições escolares.

Palavras-chave: Justiça restaurativa. Mediação. Conflitos. Violência escolar.

LEITURA DO ESTUDANTE: ANÁLISE DE CONCEPÇÕES CONSTRUÍDAS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

Aluna: Edinalva Persona

Orient.: Prof. Dr. Vicente de Paula Almeida Júnior

Este estudo desenvolveu um exame sobre a leitura do aluno em ambiente escolar. Considerando-se que a leitura exerce um papel fundamental na formação e desenvolvimento do indivíduo, e que é discurso corrente na sociedade, nos meios escolares e na mídia; que o estudante, de modo geral, não sabe ler, ou ainda, que não interpreta o que lê e, em consequência, não consegue escrever em situações que clamam por letramento, não tendo capacidade de agir e intervir em contextos diversos, foi observada a necessidade de um estudo sobre produções científicas referentes à temática leitura. O objetivo do estudo foi diagnosticar como se encontra a prática leitora do aluno: as formas como lê e o que lê, bem como a relação da leitura com a constituição do conhecimento do indivíduo. Através de investigação empírica e bibliográfica, foi procedida a análise de concepções que fazem parte da prática pedagógica existentes na formação do estudante. A partir daí, foram indicados possíveis caminhos de superação de problemas detectados. Concluiu-se com a pesquisa que o que norteia as práticas escolares hoje é uma concepção, em maior escala, lúdica, justificada muitas vezes pela familiaridade do aluno em relação aos suportes textuais.

Palavras-chave: Concepção de leitura. Modos de leitura. Formação do estudante

O LUGAR DA ARTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: CONFLITOS E UTOPIA

Aluna: Tatiane Maria Abreu

Orient.: Prof. Dr. Luiz Fernando Gomes

O presente trabalho, articulado a uma pesquisa ampla acerca da formação do estudante universitário, realizada pelo Grupo de Estudos em Educação Superior do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (PPGE-Uniso), traz uma reflexão sobre as relações entre o ensino da arte e a formação dos estudantes universitários do Município de Sorocaba. Considerando-se o avanço da economia de mercado e a política neoliberal, parte-se da hipótese de que as IES (Instituições de Ensino Superior), ao priorizarem a lógica capitalista, tendem a promover uma educação que privilegia o conhecimento pragmático, instrumental e normativo, formando estudantes estritamente para o mercado de trabalho e para o consumo, relegam a presença da arte a mero passatempo ou distração, banalizando-a e tirando dela seu potencial transformador e crítico. Através de pesquisa bibliográfica, discute-se a necessidade da arte (FISCHER) e algumas especificidades das artes de elite e popular e da arte para consumo (HELLER; LUKÁCS; ADORNO). A presença da arte na cidade de Sorocaba, centro focal deste estudo, e as influências dos poderes público e privado no fomento e patrocínio da arte na cidade e no currículo dos cursos universitários locais são também revistos, a ponto de se questionar se a presença de arte para o consumo representaria uma tensão na formação universitária, uma vez que não colabora para a formação crítica dos estudantes. Por fim, conclui-se que a arte é necessária no currículo universitário, mas, que, devido à formação voltada para o trabalho e para o encaixe na sociedade de consumo, as formas de arte mais presentes na cidade e na universidade são as formas alienantes, não sendo esse fato, um conflito, já que esse viés se encaixa aos propósitos da formação dos estudantes.

Palavras-chave: Educação superior. Currículo. Arte-educação. Estudante universitário.

O PRIMEIRO PARQUE INFANTIL DE SOROCABA: O CONTEXTO HISTÓRICO E AS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECÍFICAS DE SUA CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO

Aluna: Suad Aparecida Ribeiro de Oliveira

Orient.: Prof^{ra}. Dr^a. Vânia Regina Boschetti

Este trabalho tem por objetivo apresentar a criação e instalação do Parque Infantil “Antonio Carlos de Barros”, em setembro de 1954 - o primeiro da cidade de Sorocaba-SP no atendimento à educação pré-escolar municipal. Pesquisa o contexto histórico e as circunstâncias da instituição, apontando para a problemática social que, em meados do século XX, levou segmentos da sociedade a reivindicarem a instalação de educação infantil como uma forma de atender as crianças e as famílias no interior de uma sociedade que, ao se industrializar, fez emergir necessidades de conciliação entre a educação da criança e a mão-de-obra feminina e o sistema de produção econômica em Sorocaba. Apresenta a concepção de infância à época e as primeiras instituições de atendimento infantil no Brasil e na cidade de São Paulo. Observa a preocupação com a saúde, alimentação, higiene e sobrevivência, em função do precário saneamento e das moléstias que afetavam a criança, acarretando altos índices de mortalidade. Tal atendimento, nas décadas de 1920 e 1930, passa a manifestar um cuidado quanto à criação e melhoria dessas instituições em relação às crianças: o incentivo à aprendizagem, o desenvolvimento psicológico e social, essencialmente. Os principais subsídios teóricos que norteiam este trabalho são de autores como Ariès, Khulmann Jr, Kishimoto e Thompson. Para suporte material, foram localizados e analisados, documentos impressos no jornal Cruzeiro do Sul, de Sorocaba, e fontes iconográficas, de arquivos públicos e particulares. Com a análise dos documentos e dados coletados, a presente pesquisa avalia a contribuição dessa instituição para a sociedade na época e sua influência no cenário educacional. Este estudo pretende somar-se aos trabalhos desenvolvidos no campo da História da Educação, através da elucidação dos ideais de educação que marcaram o período de criação do Parque Infantil “Antonio Carlos de Barros”, com sua importante atuação no cenário educacional sorocabano por mais de 50 anos.

Palavras-chave: Historiografia da educação infantil. Infância. Fontes e fundamentos.

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO INTERNATO DE PEDIATRIA: ELEMENTOS PARA REFLEXÃO

Aluna: Izonete Tereza Palmieri

Orient.: Prof. Dr. José Dias Sobrinho

Esta dissertação apresenta alguns elementos para o processo de ensino e aprendizagem no internato de Pediatria. Com a implantação das novas diretrizes curriculares do MEC, surgiu o desafio de elaborar um novo modelo de internato médico no curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba da PUC-SP. Foi feito um estudo entre o paradigma flexneriano adotado na Faculdade de Medicina de Sorocaba na sua estruturação curricular e o paradigma da integralidade que vem substituí-lo. São apresentadas também as novas estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas no curso médico. Analisase um histórico do internato médico desde a sua origem nos Estados Unidos, seu início no Brasil e na Faculdade de Medicina de Sorocaba. É apresentada uma proposta para o novo internato de Pediatria fundamentada no incentivo do crescimento pessoal, buscando exemplos como William Osler, que exercia a medicina inspirado no amor e respeito ao doente, adquirindo conhecimentos de humanismo e de bioética, diversificando os cenários de aprendizagem e utilizando métodos avaliativos formativos como o mini-CEX. Realizou-se também um questionário de avaliação aos internos do 5º ano de Pediatria, mostrando um bom índice de concordância.

Palavras-Chave: Ensino médico. Internato de pediatria. Flexner. Integralidade. Osler. Mini-CEX.

PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO: ALGUMAS IMPLICAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE

Aluna: Catarina André Hand

Orient.: Prof. Dr. Vicente de Paula Almeida Junior

Este estudo trata do processo de Implantação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo, ocorrido em 2008 e 2009. Envolve os sentidos que os professores atribuem à educação e ao seu próprio trabalho, bem como suas avaliações sobre as condições para realizá-lo e dele retirar satisfações pessoais e sociais. Estarão os professores alinhados a essa nova proposta? Estará essa nova proposta alinhada aos interesses e necessidades dos alunos e da sociedade como um todo? Os docentes percebem-se como autores ou co-autores dos cadernos elaborados para aplicação do Currículo Oficial em sala de aula? O objetivo é efetivar um trabalho com relevância social e qualidade científica, que possa vir a contribuir para futuras formulações e implementações de políticas públicas, visando a educação como meio de construção de sociedade justa e democrática. A ênfase deste estudo foi dada à perspectiva do Trabalho do Professor, analisando os fatos colhidos à luz das bibliografias existentes sobre o assunto e de registros encontrados em uma escola pública estadual, que diz respeito direto ao tema, e entrevistas com dez professores da mesma escola. Conclui-se que os professores estão executando uma política que não foi por eles pensada. Esta, além de doutrinária, emana poder, pois estabelecem as normas, diretrizes, avaliação e controle sobre os conjuntos de atividades nucleares da escola.

Palavras-chave: Trabalho docente. Currículo. Reforma educacional. Políticas educacionais.

A REPRESENTAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DO SEGMENTO SOCIAL NEGRO: LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

Aluna: Cleonicede Fátima de Souza

Orient.: Prof. Dr. Hélio Iveson Passos Medrado

O presente trabalho traz como tema de estudo a representação étnico-racial do segmento social negro nos livros didáticos de História do Ensino Fundamental adotados pela rede pública de ensino do Paraná, Brasil. O objetivo da pesquisa foi perceber a relevância dos textos e imagens dos livros disponíveis e em uso na escola escolhida para o estudo de caso. As teorias apresentadas mostram que as imagens presentes em livros didáticos de História são fundamentais para explicar e reforçar a nossa relação com o mundo visual e conseqüentemente para o desenvolvimento intelectual das crianças em situação de aprendizagem. Pretende-se situar as políticas de ações afirmativas de contexto educativo como a lei 10639/003, como um importante elemento de estudo, discussão e reflexão que, por sua vez, corrobora com as tentativas de rompimento dos processos de exclusão no interior da escola, através da hierarquização dos saberes escolares e da valorização de determinadas culturas em detrimento de outras. Buscou-se refletir sobre o papel da escola e a função social da escolarização dos sujeitos, objetivando a reflexão acerca da proposição política e de quais princípios a fundamentam. Os procedimentos efetuados tiveram como base o estudo de textos e imagens das coleções escolhidas pela SEED do Paraná e entrevistas com professores e alunos da unidade escolar no ano de 2007. Com esta pesquisa, pode-se perceber que os livros didáticos não devem ser vistos como referência única ao professor de História no seu trabalho; deve ser objeto de crítica e reflexão de professores e alunos que são seus principais consumidores.

Palavras-chave: Representação. Cotidiano escolar. Livros didáticos. Educação.

A TRAJETÓRIA DE UM CURSO EM SOROCABA: DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA À FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ACM

Aluno: Kleber Trevisam

Orientador: Prof^º. Dr^ª. Vania Regina Boschetti

Esta dissertação de mestrado procurou traçar a trajetória do curso de Educação Física em Sorocaba, desde a sua abertura como Escola de Educação Física até os dias atuais, como Faculdade de Educação Física da ACM. Assim, o presente estudo teve como objetivo, a busca das relações entre as particularidades da instituição estudada e a sociedade sorocabana. Buscaram-se nas consultas à legislação específica, jornais da época, arquivos pessoais de ex-alunos e revisão bibliográfica as fontes que pudessem auxiliar na investigação acerca do seu passado. Conclui-se que houve o “mérito”, não se deve negar, da direção da Organização Sorocaba de Ensino e Cultura (OSEC) em vislumbrar um cenário em que a promulgação do decreto regulamentando a atuação profissional no ensino básico, resultou na valorização daqueles que possuíam a formação superior, associado ao desenvolvimento econômico da cidade e aumento na demanda de profissionais para atuar na escola. Por outro lado, observou-se também que o projeto encontrou suas dificuldades, por iniciar um curso superior sem instalações próprias. Neste ponto é inegável a importância da ACM na manutenção sua em Sorocaba, que só aceitou o desafio por encontrar na sua estrutura reais condições para sua manutenção além de vislumbrar também um modo de conseguir destaque entre as outras ACMs existentes.

Palavras-chave: Educação. Educação Física. História.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA NO BRASIL: A BUSCA POR UMA IDENTIDADE

Aluno: Anésio Aparecido Lima

Orient.: Prof. Dr. José Dias Sobrinho

A dissertação está dividida em três capítulos. O primeiro capítulo tratará da trajetória do ensino superior no Brasil. Em todo o tempo, esta trajetória estará envolvida por questões de caracteres político, econômico ou social. Tais questões surgirão no período colonial brasileiro e estender-se-ão até os dias atuais. No segundo capítulo serão apresentados os principais modelos universitários que foram desenvolvidos no Brasil. O embate entre as áreas privada (laica e religiosa) e pública motivarão o Estado a mobilizar-se e intervir no ensino superior brasileiro com o objetivo de implantar suas políticas e alcançar seus interesses. O terceiro capítulo tratará da Universidade Comunitária, sua estrutura jurídica e sua busca por uma identidade. Embora tenha características de instituição pública, a Universidade Comunitária é – do ponto de vista jurídico – tratada como instituição privada. Dessa forma, são apresentadas propostas para melhoria de sua situação jurídica, para que assim a Universidade Comunitária possa, de forma legal, oferecer à sociedade os benefícios que podem ser proporcionados por seus serviços nas áreas educacional e social.

Palavras-chave: Universidade comunitária. Público não Estatal. Educação superior. ABRUC. Projeto de Lei 7200/2006.

VIOLÊNCIA E NEGOCIAÇÃO ENTRE ATORES NO COTIDIANO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ARAÇOIABA DA SERRA/SP

Aluno: Pedro Luiz Dal Boni

Orient.: Prof. Dr. Hélio Iveson Passos Medrado

A pesquisa contempla um estudo sobre as violências concreta, simbólica e intermediária produzidas no cotidiano das instituições escolares públicas de ensino fundamental e médio no município de Araçoiaba da Serra-SP. Destacamos as violências reproduzidas pela escola e seus agentes – professores, diretores, alunos e funcionários. Partimos do pressuposto que não existe uma violência, mas um conjunto de violências que precisa ser contextualizado. Nucleada por abordagens interdisciplinares a pesquisa se propõe a examinar a habilidade dos atores do cenário escolar em negociar com os atos de violência no ambiente escolar. Bourdieu, Charlot, Foucault, Maffesoli constituem fortes referenciais teóricos metodológicos; Tocqueville subsidia nossas reflexões a partir da concepção que conflitos são inerentes a qualquer organização social e, sempre, existiram formas pacíficas de encaminhamento de soluções. Portanto, a violência é passível de negociação. Na primeira parte da pesquisa discutimos a dificuldade da conceituação sobre violências concreta, simbólica e intermediária, pois se trata de um termo polissêmico, e defendemos que toda e qualquer forma de violência deva ser contextualizada, sob pena de incidirmos numa limitação conceitual. Na segunda parte examinamos os resultados dos questionários aplicados nas treze escolas públicas do município de Araçoiaba da Serra-SP e as certezas provisórias apontaram que existe negociação com os atos de violência ocorridos nas escolas, contrariando a tese de que as instituições escolares no Brasil se utilizam corretivos violentos (medidas disciplinares) no trato com a violência.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Negociação. Violência escolar.